Instituição Particular de Solidariedade Social de Direito Canónico

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos nºs 1 e 2,alínea b) da Artigo 28.º, bem como do nº 1 do Artigo 26.º e para os fins constantes na alínea c) do Artigo 27.º, dos Estatutos da Cozinha Económica Angrense, convoco a Assembleia Geral em Sessão Ordinária, que terá lugar no dia 16 de março, de 2020, pelas 20:00 horas, na Sede da Cozinha Económica Angrense, sita na Rua Recreio dos Artistas, nesta cidade de Angra do Heroísmo com a seguinte ordem de trabalhos:

1- *Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2019, bem como do parecer do Conselho Fiscal;*

2 - *Outros assuntos.*

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral reunirá meia hora mais tarde – 20:30 horas – com qualquer número de associados presentes, conforme o Artigo 29.º n.º 1 dos Estatutos.

Angra do Heroísmo, 28 de fevereiro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes

Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

2019

Instituição Particular de Solidariedade Social de Direito Canónico

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Índice

0 — INTRODUÇÃO. ——————————————————2.

1— ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS. ——————————3.

1.1- ACTIVIDADES GERAIS INTERNAS. ——————————3.

1.2 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL EXTERNO. ——————5.

1.3 - ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO GERAL. ——————————6.

1.4 - ACTIVIDADES SOCIO-CULTURAIS. ——————————7.

1.5- OBRAS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES. ——————7.

1.6 - SÓCIOS. ——————————————————— 8.

1.7- RECURSOS HUMANOS. ——————————————— 8.

2— PARCERIAS. ——————————————————8.

3— DOADORES. ——————————————————9.

4— CONTAS, E DOCUMENTOS ANEXOS. ——————————.12.

Instituição Particular de Solidariedade Social de Direito Canónico

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2019

A Direcção da Cozinha Económica Angrense, Instituição Particular de Solidariedade Social, em cumprimento do estatutariamente previsto na alínea c) do Art.º 33.º, e para os fins constantes da alínea c) do Art.º 27.º, e da alínea c) do Art.º 41.º, do Estatuto, submete, para discussão e aprovação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório e Contas de Gerência, relativo ao ano de 2019.

0 – INTRODUÇÃO.

Num documento desta natureza, não será demais dar o lugar de honra, à fundadora e ilustre dama terceirense, Sra. Dona Maria Guilhermina de Bettencourt Mesquita, bem como aos membros da Comissão Fundadora, Srs. Alfredo da Silva Sampaio, Gervásio Lima, Manuel de Macedo Pereira, António Miguel da Silveira Moniz, Alfredo Pamplona Machado Côrte-Real, João de Lemos Bettencourt e José Maria Coelho de Lima, respectivamente.

Tal iniciativa marcou a vida das pessoas mais carenciadas da cidade de Angra do Heroísmo que nos finais do século XIX, foram as naturais vítimas da bancarrota parcial declarada por Portugal em 1891. Tal como ontem, hoje, é nosso objectivo contribuir para que os fins que constam do Artigo 4.º do Estatuto, sejam bem uma realidade na vida dos cidadãos Angrenses, que vivam em situação de maior carência, social e económica.

A Direcção, para atingir tais fins, conforme o Plano de Acção e Orçamento que apresentou para o ano de 2019, fundamentou a sua acção no pressuposto do cumprimento do Contrato de Cooperação estabelecido com o Instituto da Segurança Social dos Açores, (ISSA), no apoio compreensão e comparticipação dos Associados, na coresponsabilização de todos os funcionários, nas mais variadas vertentes do funcionamento da Cozinha, na assiduidade e satisfação dos nossos utentes, na generosidade dos nossos doadores, particulares e institucionais, na entreajuda e colaboração dos nossos parceiros, na consideração, confiança e respeito dos nossos fornecedores e prestadores de serviços, na garantia do cumprimentos das obrigações dos

nossos rendeiros e locatários e finalmente, na atenção ajuda e colaboração dos demais Órgãos Sociais da nossa centenária Instituição.

No presente documento apresentamos detalhadamente todo o trabalho desenvolvido, durante o ano de 2019.

1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

Foi assim como acima exposto, com base no Plano de Acção e Orçamento, relativo ao ano de 2019 que conduzimos todo o funcionamento da Cozinha Económica Angrense.

Como é sabido, no essencial, o resultado da acção da Cozinha, tem por base o Contrato de Cooperação Valor Cliente com a Segurança Social, o que assegura a principal actividade da Cozinha.

No que concerne às actividades desenvolvidas, salientamos o seguinte:

1.1 - ATIVIDADES GERAIS INTERNAS.

No cumprimento da sua actividade principal, a Cozinha Económica, confeccionou e distribuiu no ano de 2019, 10.631 refeições, mais 1.059 do que no ano de 2018, numa média de 40 refeições diárias, cujo custo por refeição foi de 8,238 euros.

Por sua vez, como o valor médio da refeição, pago por cada utente é de 2,370 euros, e o valor real por refeição contabilizado à Cozinha Económica, foi de 0,442 euros.

O total das Despesas Elegíveis mais o Custo com Pessoal foi de 87.577,69 euros, o que dá um custo mensal de 7.298,14 euros, o qual após subtrair a comparticipação mensal da Segurança Social, que é 4.806,86 e os proveitos mensais da Cozinha Económica, que foram de 2.100,03 euros, apresentou um custo mensal de 391,25 euros, para a Cozinha Económica, conforme se pode confirmar, pelo quadro abaixo:

Instituição Particular de Solidariedade Social de Direito Canónico

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Total Despesas elegíveis + custo c/ pessoal =	87.577,69 €	
Nº refeições anuais	10631	
Custo por refeição	8,238 €	
Receitas dos utentes	25.200,30 €	
Valor pago por utente por refeição	2,370 €	
Confeccionou-se 40 refeições diárias que custaram cada	8,238 €	
Seg. Social comparticipa por refeição	5,426 €	
O custo real por refeição à cozinha é	0,442 €	4.695,04 €
Comparticipação da Seg. Social (anual)	57.682,35 €	
Custos mensais	7.298,14 €	
Proveitos mensais (utentes)	2.100,03 €	
Seg. Social comparticipa mensal	4.806,86 €	
Custo mensal cozinha	391,25 €	4.695,04 €

Por outro lado, objectivando a qualidade e a variedade das refeições para os nossos utentes, mantivemos o processo de compra de carne de vaca e de suíno por inteiro, numa aposta que garante uma poupança muito significativa, já comprovada, nos anos anteriores. Tais medidas são fundamentais, para que possamos manter o valor das refeições, que se mantêm desde 2011, pese embora a inflação ocorrida desde então.

Tendo em conta a qualidade física e psíquica dos nossos funcionários, para o bom desempenho das suas funções, foram os mesmos submetidos a consulta médica, nos termos oficiais da Medicina no Trabalho.

Temos também dado continuidade ao almoço convívio, na última sexta feira de cada trimestre, dos membros dos Órgãos Sociais da Cozinha, com um ou outro convidado pontual, evento que que foi proposto do associado Paulo Barcelos, aquando da aprovação do Plano e Orçamento para o ano de 2017, Tal evento permite uma maior proximidade entre aqueles membros, bem como dar a conhecer melhor a Cozinha, à sociedade em geral, reconhecendo-se como uma mais valia, para o acompanhamento da acção primordial da Cozinha, e ainda pela arrecadação de receita, já que o custo da refeição de cada um ultrapassa o valor que os associados pagam, quanto encomendam refeições.

Em 25 de Março de 2019, conforme o disposto na alínea c) do Artigo 33.º do Estatuto da Cozinha Económica Angrense, a Direcção, em Assembleia Geral Ordinária, apresentou e viu aprovado por unanimidade, o Relatório e Contas de Gerência, relativas ao ano de 2018.

Em 18 de Julho de 2019, procedeu-se ao "Registo Central de Beneficiário Efectivo", dos elementos da Direcção, conforme imposição legal.

Em 25 de Novembro de 2019, conforme o disposto na alínea c) do Artigo 33.º do Estatuto da Cozinha Económica Angrense, a Direcção, perante a Assembleia Geral, apresentou o Orçamente e Plano de Acção para o ano de 2020, o qual foi aprovado por unanimidade.

Em 27 de Novembro de 2019, Presidente da Direcção, representou a Cozinha Económica Angrense, numa Reunião da Comissão Municipal da Protecção Civil, da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

No final do ano foi efectuado um inventário das existências (géneros) armazenados, para uma melhor e autêntica realidade financeira da Cozinha.

1.2 - ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL EXTERNO.

No referente ao apoio social externo, neste ano de 2019, três agregados familiares solicitaram apoio de géneros alimentares, que foram satisfeitos, pelo Banco Alimentar, conforme o Acordo existente.

Do Protocolo, referente ao PO-APMC, (Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas), da Ilha Terceira, assinado em 20 de Novembro de 2018, por solicitação do ISSAÇORES, relativo à distribuição de géneros alimentares tal como ocorrera noutros tempos, e que tem o Banco Alimentar da Terceira, como entidade coordenadora, desde o dia 31 de Julho de 2019, passamos a distribuir cabazes alimentares a famílias, conforme definido pelo ISSAÇORES. Atente-se que desde a data atrás referida, e numa periodicidade mensal, forem entregues 42.129 quilos de géneros alimentares.

Importa referir o esforço e o empenho dos funcionários da Cozinha, em especial da Técnica de Educação Social, Daniela Borges, dos voluntários Ana Isabel Terra Silva e José Feliciana Cota, a quem muito se agradece, acompanhados que foram algumas vezes, pelo Presidente da Direcção.

Também é importante relembrar que a Cozinha, tem sempre presente a melhor negociação com os fornecedores habituais, assim como para com os novos, numa política em que os pagamentos se mantenham dentro no prazo de máximo, 45 dias, margem de tempo muito razoável, a qual nos permite uma boa vantagem, no que toca àquela negociação de custos.

Quanto ao Atendimento Social, continuamos permanentemente em contacto com muitos dos utentes da Cozinha, numa relação de grande proximidade pessoal, que vai para além da presença, técnica/utente, e da resposta económica, promovendo-se condições facilitadoras da inserção das famílias, prevenção e/ou reparação de problemas geradores de situações de risco ou exclusão social, e até de acompanhamento de projectos de vida.

Como membro efectivo da Comissão Municipal da Protecção Civil, mantemo-nos sempre actualizados e participantes, como foi na Reunião de 27 de Novembro acima referidas, correspondendo assim a todas as solicitações que nos são dirigidas.

Relembro também uma presença e acção desenvolvida pela Cozinha, através de Centro de Emergência Social, do ISSA e na Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, (RAICSES). Nestas acções estamos na linha da frente, no que toca à detecção de casos de emergência, bem como à eventual confecção de refeições, quando solicitados.

1.3 - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO GERAL.

Nesta área, a Cozinha Económica, continua atenta a tudo o que possa constituir, mais-valias, na formação dos seus funcionários para o seu bom funcionamento.

Assim, a nossa Técnica de Educação Social, Daniela Borges, na Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória, fez uma Formação de Formadores, na área do Online. Também e no mesmo sentido, tomou parte numa Acção de Formação relativa ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, isto para além de uma Formação no âmbito do Regulamento Geral de Protecção de Dados.

1.4 - ATIVIDADES SÓCIO/CULTURAIS.

Em resposta à exclusão social, apoio de projectos de vida e de lazer, a Cozinha Económica acompanha as actividades da *Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, (RAICSES)* através da Dra. Daniela. Assim, no âmbito da iniciativa *Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social*, participou no *Projeto de Combate à Pobreza e Exclusão Social,* levado a efeito na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, e pelo Natal, numa actividade cultural com utentes, dando a conhecer o Museu de Angra do Heroísmo.

1.5 - OBRAS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES.

O bom funcionamento da Cozinha passa por uma boa manutenção dos seus equipamentos, pelo que neste ano referimos a reparação da fritadeira, em resultado apenas do natural uso e antiguidade, bem como da limpeza do algeroz da Sede da Cozinha, a fim de evitar inundações. Foi também adquirida uma arca vertical refrigeradora, face à urgente necessidade de refrigerar géneros frescos do PO-APMC, (Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas.

De acordo com o nosso propósito, para com as regras de salubridade, higiene e segurança, mantivemos a contratualização com a firma Pest-Control, para manutenção sanitária das instalações, especialmente onde se confeccionam e acondicionam os alimentos e seus anexos.

Por outro lado, atendendo que o inquilino da casa da Rua da Boavista, MSAF-MORAIS SARMENTO, ALMEIDA E FARINHA E ASSOCIADOS, ter rescindido a seu contrato, levou à decisão de dotar aquele imóvel de condições próprias para arrendamento urbano.

Neste sentido foram efectuadas obras de adaptação para aquele fim, o que nos obrigou à utilização da nossa reserva financeira, depósito a prazo.

Findas as obras, foi aquele imóvel arrendado por 400,00 euros mensais, a Breno Toste e Daniela Borges, que por sinal é a nossa Técnica de Educação Social. conforme contrato assinado, desde o mês de Dezembro.

1.6 - SÓCIOS.

A Direcção, continuou o seu projecto de angariação de novos sócios, tendo-se inscrito mais 7 novos sócios, neste ano.

1.7 - RECURSOS HUMANOS.

Sobre esta matéria de especial apreço, verificamos por parte dos nossos funcionários, uma correspondente coresponsabilização, relativamente aos objectivos delineados pela Direcção, no que concerne à garantia de eficiência e eficácia.

2 - PARCERIAS.

Dos nossos parceiros directos, ISSA e Banco Alimentar Contra a Fome da Terceira, podemos dizer que ambos são o suporte principal da meritória função da Cozinha Económica Angrense.

Importa aqui salientar que em Novembro de 2019, o ISSA por acordo assinado com a URIPSSA, actualizou o nosso Contrato de Cooperação Valor Cliente, pelo que vimos assim aumentado em 1% o valor anual a receber, e que passou agora, para 57.682,32 euros, pelo que o duodécimo referente a 2019 é de 4806.86 euros, quando era 4.759,27 euros.

O novo Contrato, produziu efeitos retroactivos desde Janeiro de 2019.

Por outro lado, os parceiros da Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, "RAICSES" constituem uma preciosa ajuda no que concerne à resposta atempada do apoio que a Cozinha Económica Angrense dá, àqueles que com mais carências se nos apresentam. (ver abaixo os parceiros).

3 - DOADORES.

Para além do Banco Alimentar, de anónimos, continuamos a receber pequenas doações de produtos hortículas, excedentários daqueles, o que sempre ajuda.

Foi-nos ainda entregue o valor de 6250,00 euros, por ordem do Tribunal de Angra do Heroísmo, relativos a multas aplicadas a cidadãos.

Também da A.M.I. recebemos 40 quilos de farinha integral.

Ainda, e na sequência de um projecto de iniciativa social denominado, "Sopa de Livros". levada a cabo pela turma do 10.º - B, da Escola Secundária Vitorino Nemésio, da Praia da Vitória, na disciplina de Cidadania, e orientada pela Professora Ana Figueiredo, foi criada uma Parceria com a Cozinha, com a finalidade de recolher livros usados, das mais diversas categorias (infantis, juvenis, adulto) sendo que, o objetivo principal foi fazer uma "Feira do Livro" onde se procedesse à troca do valor dos mesmos por géneros alimentares.

Neste sentido, tendo em conta que Cozinha Económica Angrense está sediada em Angra do Heroísmo, e que os alunos gostariam de poder realizar a sua "Feira do Livro" neste Concelho, foi solicitada autorização ao Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e apoio para realizar a atividade nos dias 12, 13 e 14, de Junho, (manhãs e tardes) na Praça Velha, vindo a concretizar-se, e resultando numa experiencia de grande valor educativo e formativa, para todos quantos nela intervieram, isto para além de uma significativa quantidade de géneros alimentares, que muito úteis sempre são para a

Cozinha. Do resultado do projecto, foi dado conhecimento a todos os envolvidos, para além dos respectivos agradecimentos.

Anexa-se lista dos géneros recolhidos.

Projeto Social: SOPA DE LIVROS

2ª Edição – FEIRA DO LIVRO
12, 13 e 14 de Junho de 2019

Anexo 1 - Tabela de produtos angariados

PRODUTOS	QUANT.	MEDIDA
Leite	17	Lt
Farinha branca	9	kg
Farinha de milho	1	kg
Açúcar	8	kg
Sal	8	kg
Fermento	1	pac.
Óleo	10	Lt
Vinagre	2	Lt
Azeite	3	Lt
Tomatada grande	4	frascos
Tomatada pequena	5	frascos
Feijão vermelho	2	latas grandes
Feijão manteiga	3	latas grandes
Feijão-frade	3	latas grandes
Feijão branco	1	latas grandes
Ervilhas	2	latas grandes
Macedónia	4	latas grandes
Macedónia	3	latas pequenas
Cogumelos	4	latas
Milho doce	4	latas
Grão-de-bico	4	latas grandes
Grão-de-bico	2	latas pequenas

Grão-de-bico	1	frasco
Salsichas	21	latas
Atum	28	latas
Sopa de cebola	1	pac.
Sopa de tomate	1	pac.
Sopa rabo-boi	1	pac.
Caldo knorr galinha	1	pac.
Tomate pelado	2	lata pequena
Azeitonas verdes	1	frasco
Arroz agulha	11	kg
Arroz carolino	8	kg
Arroz vaporizado	2	kg
Puré de batata	2,8	kg
Feijão seco catarino	1	kg
Massa espiral cores	2,5	kg
Massa espiral branca	5,5	kg
Massa cotovelos	4	kg
Massa cotovelinhos	1,5	kg
Esparguete	13	kg
Macarrão	1	kg
Massa búzios	0,5	kg
Macarronete	0,5	kg
Tagliatelle	0,5	kg
Chá de camomila	1	pac.
Chá de tilia	1	pac.
Achocolatado	1	pac.
Café bolero	1	frasco
Cereais	3	pac.
Marmelada	2	pac.
Croutons	1	pac.
Sumos compal peq.	6	pac.
Sumo pipes	1	pac.
Sanquick	1	frasco
Argolinhas	3	pac.
Bolachas de água e sal	4	pac.
Bolacha shortcake	3	pac.
Bolacha chiquilin	1	pac.

Bolachas integrais	1	pac.
Bolachas recheadas	2	pac.
Pão-de-leite c/ chocolate	1	pac.
Bolachas tostadas	4	pac.
Bolacha maria	12	pac.

4 – CONTAS, EM DOCUMENTOS ANEXOS.

- Relatório de Gestão do Ano de 2019.
- Balancete Geral de 2019.
- Balanços em 31-12-2019.
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2019.
- Demonstração dos Resultados por Naturezas do Período de 2019.
- Custo das Refeições em 2019.
- Fluxos de Caixa
- Relatório da Cozinha

Instituição Particular de Solidariedade Social de Direito Canónico

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Angra do Heroísmo, 16 de Março de 2020

A Direcção

Presidente

Carlos Manuel Arruda Raposo

Secretário

Óscar Alberto Almeida Monteiro dos Reis

Tesoureiro

Luís Miguel Resendes Bettencourt da Silva

Vogal

Pedro Nuno Teixeira Corvelo

Vogal

Norberto Francisco Ávila Messias

Instituição Particular de Solidariedade Social de Direito Canónico

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Ainda no uso da palavra o Presidente da Mesa, referiu, tal como o fez em outras ocasiões, lamentando a ausência de muitos dos sócios, mesmo daqueles que normalmente aparecem, mas que por variadas razões ou motivos não puderam estar presentes. Concluiu dizendo que embora reconhecesse que é um problema com que as instituições se debatem, e muitas das vezes porque são quase sempre as mesmas pessoas que se repetem, fazendo parte dos Órgãos Sociais de tais instituições, deverá haver um esforço no sentido de se elucidar os associados, a uma participação mais ativa, facto que mereceu a aprovação de todos os presentes.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a Sessão, e lavrada a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Mesa Assembleia Geral e por mim Luís Bettencourt, que a lavrei e a subescrevo.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Maria Borges da Costa de Sousa Mendes

O Secretário

Luís Bettencourt

Instituição Particular de Solidariedade Social de Direito Canónico

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

ATA N.º 1/2020

Aos dezasseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, pelas vinte horas, na sua sede, sita na Rua Recreio dos Artistas, s/n, freguesia da Sé, cidade de Angra do Heroísmo, reuniu a Assembleia Geral Ordinária, da Cozinha Económica Angrense, (doravante designada CEA) estando presentes cinco associados, sendo eles: João Maria Mendes, Luís Bettencourt, Pedro Corvelo Carlos Raposo, Óscar Reis e Hugo Tiago.

Convocada nos termos dos números um e dois do artigo vigésimo oitavo dos Estatutos que regem esta Instituição, a reunião iniciou-se trinta minutos mais tarde do que o previsto, dado não terem comparecido à hora inicialmente marcada o número legal de sócios para a Assembleia funcionar, (número um do artigo vigésimo nono dos Estatutos).

Atendendo à ausência dos restantes membros da Mesa de Assembleia Geral, o Presidente designou os sócios Luís Bettencourt e Pedro Corvelo, para exercerem as funções de Secretários da Mesa da Assembleia Geral.

Da ordem de trabalhos constavam dois pontos, a saber: *Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de dois mil e dezanove, bem como do parecer do Conselho Fiscal, e outros assuntos.*

Aberta a Sessão, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Maria Mendes, não se procedeu à leitura da Ata da Reunião anterior, atendendo que a mesma não havia sido terminada e apresentada a tempo, ficando então para ser lida na Assembleia a seguir.

De imediatamente passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. No uso da palavra, o Presidente da Direção Carlos Raposo, apresentou, lendo e explicando detalhadamente todo Relatório e Contas apresentado, concluindo com aquilo que era já esperado, ou seja, o cumprimento do Plano de Atividades para o ano de dois mil e dezanove, nas mais variadas vertentes, sem que para tal tivesse havido qualquer aumento do custo das refeições pagas por todos os utentes, contrariando explicitamente o aumento dos custos gerais com a confeção das refeições.

Após a elucidação de algumas questões de pormenor e depois da apresentação positiva das Contas por parte do Conselho Fiscal, o Presidente da Mesa, colocou à disposição da Assembleia, as Contas de Gerência, relativas ao ano de dois mil e dezanove, cujo documento se encontra arquivado em processo próprio, as quais foram aprovadas por unanimidade.

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

O Relatório de Gestão e Contas referente à gerência de 2019 apresentada pela Direção da Cozinha Económica Angrense, reflete com rigor e precisão, devidamente documentada, a situação da Instituição, não merece qualquer reparo, e deve ser aprovada pelo Conselho Fiscal, com voto de louvor ao trabalho desenvolvido pela Direção em prol dos mais necessitados.

Angra do Heroísmo, 15 de março de 2019.

Milton Morais Sarmento